RETROSPECTIVA

Obras do Centro de Eventos estão paralisadas; inauguração ficará para 2024

A expectativa de inaugurar no segundo semestre não se concretizou

FABÍOLA TORMES / Redação DS

As obras no Centro de Eventos de Tangará da Serra estão paralisadas. A expectativa de inaugurar o espaço no segundo semestre deste ano não se concretizou e o sonho ficará para 2024.

O secretário Municipal de Cultura e Turismo, Wellington Rondon, lembra que trata-se de uma obra do Estado, através da SEDEC/SEADTUR, com recursos do Programa de Desenvolvimento Sustentável de Turismo (PRODESTUR), via Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), e novamente se encontra parada.

"Marcamos uma reunião com a Secretaria de Estado, a qual aguardamos uma posição sobre como fica agora a situação", explica Rondon, ao destacar que o Estado entrou com processo judicial contra empresa responsável pela obra ainda em outubro, buscando um posicionamento.

> Eles entraram com processo judicial, a obra foi para a auditoria

Em maio, em entrevista à imprensa local, Rondon informou que 70% da obra do complexo estava concluída e que o município já providenciaria a aquisição de mobiliário, parte da contrapartida da prefeitura, no valor superior a R$ 1,5 milhão. "Desde então teve avanço na parte hidráulica, eles colocaram as portas, os vidros nas janelas, a parte da cobertura também iniciaram e o forro", atualiza o gestor.

Já em relação aos móveis, o secretário informou que foram todos comprados e estão, neste momento, guardados no depósito. "O problema foi que a obra parou e estamos no aguardo agora. Eles entraram com processo judicial, a obra foi para a auditoria e a Secretaria veio com a proposta para trazer essa obra para o Município. Eles encaminhariam o orçamento para o Município e Tangará executaria a obra, porém estamos no aguardo, esperando a Secretaria de Estado algum manifesto".

Obra está novamente paralisada

Quando finalizado, o complexo terá uma área física de 3.800 metros quadrados e capacidade para comportar até oito eventos simultâneos. O Centro de Eventos terá estrutura interna com ilhas de WC, cozinha, varanda de serviços, depósitos, dependência administrativa, área para carga e descarga e espaço para câmara fria.

Haverá, também, uma área externa de 9 mil metros quadrados para eventos de grande porte. O estacionamento contará com cerca de 450 vagas.

Miniestradeiro realizado no final da semana passada

MINIESTRADEIRO

Prefeitura abrirá nova estrada ligando MT-339 à Gleba Triângulo

A nova estrada terá cerca de 28 quilômetros

ALEXANDRE ROLIM / Assessoria

O Prefeito Vander Masson e uma comitiva composta por secretários, servidores e produtores rurais participaram de miniestradeiro no final da semana passada. O objetivo era verificar in loco o possível trajeto de uma nova estrada para encurtar o caminho entre a MT-339, região de Nova Fernandópolis, à Gleba Triângulo e as proximidades da empresa Calcário Tangará.

O prefeito explica que há hoje uma estrada a cerca de 15 quilômetros da ponte do Rio Sepotuba (proximidades da PCH Graça Brennand) que conecta a MT-339 a Triângulo, a qual possui 35,6 quilômetros de extensão. A nova estrada terá cerca de 28 quilômetros, encurtando em mais de sete o trajeto em relação a Triângulo e em mais de 10 quilômetros a conexão a região da Calcário.

"É um sonho antigo da comunidade, um sonho meu também, até mesmo antes de ser candidato eu já tinha esse desejo. Veja da importância de reduzir esse trajeto para ligar a comunidade da Triângulo, aos produtores rurais, pecuaristas, moradores dessa região e à empresa Calcário", destacou.

> Reduzir esse trajeto para ligar a comunidade da Triângulo

Essa região é grande produtora de grãos, além de possuir força na agricultura familiar e na criação de bovinos, assim como produção de calcário e outras riquezas que geram renda para a comunidade e divisas para o município.

O prefeito explica que o projeto ainda depende da aprovação e aceitação de alguns proprietários de áreas pelas quais a estrada deverá passar, e ainda que buscará junto ao Governo do Estado recursos para a construção de uma ponte de concreto no Rio Juba, por onde a via passará.